

POR
RESPEITO
POR
DIREITOS
POR
JUSTIÇA
PELAS
MULHERES





CORONEL
David
DEPUTADO ESTADUAL

WWW.CORONELDAVID.COM.BR



CORONELDAVIDMS

PROTEGE MULHERES AGREDIDAS



Como comandante Geral da Polícia Militar, Coronel David lançou a Cartilha POP (Procedimento Operacional Padrão), que é um protocolo de procedimentos e condutas humanizadas que devem ser seguidas obrigatoriamente por policiais militares no atendimento às mulheres vítimas de violência. Além de ser exemplo para outros Estados brasileiros, a Cartilha POP foi referência para instituir no âmbito da Subsecretaria de Políticas

Públicas para Mulheres, um Grupo de Trabalho Interinstitucional, (GTI), adaptando a realidade de Mato Grosso do Sul às diretrizes nacionais para investigar, processar e julgar, com perspectiva de gênero, as mortes violentas de mulheres (feminicídios), ocorridas no Estado.



COBRA JUSTIÇA ÀS VÍTIMAS

Coronel David incentiva a denúncia contra agressores para levá-los à cadeia. “Homem que bate em mulher é um covarde. A violência vai muito além de uma agressão física, sexual ou moral. Denuncie”.

ORIENTAÇÃO SOBRE VIOLENCIA PSICOLÓGICA E MORAL



Se o seu parceiro eleva a voz com frequência, xinga, humilha e constrange, cuidado! Você pode estar sendo vítima de um tipo de violência doméstica difícil de ser detectado: a violência psicológica. Como prevenção, Coronel David faz um alerta a mulheres que podem ser vítimas dessas agressões emocionais e não sabem como identificar. Toda conduta que cause danos emocionais em geral ou atitudes que tenham objetivo de limitar

ou controlar suas ações e comportamentos, através de ameaças, constrangimentos, humilhações, chantagens e outras ações caracteriza uma violência psicológica. Procure a polícia e fique livre deste perigo.



AGE EM DEFESA DA MULHER

Coronel David é vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Combate à violência doméstica e familiar. Trabalha para zelar, fiscalizar e propor ações que protejam mulheres em vulnerabilidade.

ANÁLISE DE RISCO



PERGUNTA 1

O agressor tem faca ou arma? Ele já usou contra você ou contra outros?

Médio risco: Não.

Alto risco: Ele tem uma velha arma, mas nunca me ameaçou com ela.

Risco completo: Ele me ameaçou com uma arma. Ele foi preso, uma vez, por atacar alguém.

PERGUNTA 2

O agressor já foi preso? Ele tem medo da polícia ou da justiça?

Médio risco: Nunca foi preso. Tem medo de ser preso.

Alto risco: A polícia já veio aqui uma vez, mas não fez nada.

Risco completo: Ele já foi preso outras vezes por agressão. A polícia o deixa mais agressivo. Uma vez ele me atacou na frente do juiz.

PERGUNTA 3



O agressor tentou controlar sua vida de outras formas como, por exemplo, isolando você de sua família ou de seus amigos?

Médio risco: Não. Nós temos, cada um, nossa própria vida.

Alto risco: Ele sempre nota se eu chego mais tarde e é muito ciumento. Ele não gosta que meus amigos venham aqui.

Risco completo: Desde que nos mudamos para longe da minha família ele se tornou meu “carcereiro”. Ele fica doente de ciúme e imagina coisas absurdas. Ele fica anotando a quilometragem do meu carro.

PERGUNTA 4

O agressor machucou seus filhos? (isso só indica risco para as crianças, não para as mulheres. Alguns agressores são violentos com a mulher, sem jamais tocar nas crianças)

Médio risco: Ele nunca levantou a mão para as crianças.

Alto risco: Ele nunca chegou até esse ponto, mas eu percebo que está chegando lá. Ele começou a ameaçar e machucou seriamente o cachorro, uma vez. Estou começando a ficar preocupada pelas crianças.

Risco completo: Ele força minha filha a deixar que ele toque nela. Ele ameaça machucar as crianças se eu tentar abandoná-lo. Ele bate em todos nós.

PERGUNTA 5

Ele ameaçou você, caso tentasse deixá-lo?

Médio risco: Ele nunca fez ameaças. Na



verdade, ele uma vez me trancou do lado de fora e me disse para deixá-lo.

Alto risco: Ele disse que ficaria transtornado se eu algum dia o deixasse. Eu não entendi bem o que ele quis dizer.

Risco completo: Ele disse que eu nunca conseguiria me esconder dele, porque ele me rastrearía onde eu fosse. Eu realmente acredito que ele faça isso.



PERGUNTA 6

Você já tentou deixá-lo? O que aconteceu?

Médio risco: Ele parece não ligar. Acho que, na verdade, ele ficaria contente.

Alto risco: Eu fui para a casa da minha mãe. Ele ficou ligando e implorando por mais uma chance. Ele veio ao meu apartamento e rasgou algumas das minhas roupas.

Risco completo: Ele veio atrás de mim e me bateu como nunca. Ele agrediu a pessoa na

casa de quem eu estava. Não sei como ele me achou.

PERGUNTA 7

O agressor tem algum recurso especial que o ajude a encontrar você, se o abandonar?

Médio risco: Não que eu saiba. Eu não acho que ele iria me importunar.

Alto risco: Ele tem um amigo que é policial. Eu não sei se ele já falou sobre mim. Nossa cidade é pequena. Todo mundo sabe da nossa vida.

Risco completo: Ele é policial, ocupa altas funções e tem ligações no governo. Ele é meu cafetão e ligado ao crime organizado. Eu estou em situação ilegal e ele disse que vai me entregar à polícia.

PERGUNTA 8

O agressor conhece sua rotina?

Médio risco: Eu só tive um encontro com ele.

Ele não sabe onde trabalho nem onde fica a escola dos meus filhos.

Alto risco: Ele sabe onde trabalho, mas eu pedi uma transferência.

Risco completo: Nós vivemos juntos por 15 anos. Ele sabe tudo que precisa saber sobre mim. Eu sou cega e ele conhece todos os locais que os cegos frequentam.

PERGUNTA 9



O agressor pediu para praticar atos sexuais de que você não gosta?

Médio risco: Ele insiste para transar e pode ter um “*pit*” se eu digo não, mas nunca me forçou.

Alto risco: Ele se transforma quando está transando. Ele se torna super agressivo e violento.

Risco completo: Ele está sempre procurando filmes e revistas pornográficas. Ele fica muito violento quando transa. Quase me estupra. Ele

me faz transarem frente de outras pessoas.

PERGUNTA 10



O agressor bebe ou usa drogas?

Médio risco: Ele não bebe muito.

Alto risco: Ele costuma beber, como uma desculpa para me bater. Ele diz que não sabia o que estava fazendo.

Risco completo: Ele é viciado em cocaína e está ficando paranóico com isso. Ele faz qualquer coisa para ficar “legal”. Ele vende tudo o que tiver.

PERGUNTA 11



O agressor parece suicida?(muitos suicidas não são violentos, mas agressores suicidas algumas vezes matam outros membros da família antes de se matarem).

Médio risco: Ele nunca mencionou isso.

Alto risco: Ele disse que não pode viver sem

mim e que ele se mata, se eu for embora.

Risco completo: Ele fala sobre suicidar-se com todos os detalhes, mas diz que não vai sozinho. Uma vez ele fez roleta russa e me forçou a fazer também.

PERGUNTA 12



O agressor parece maluco, algumas vezes? (pessoas doentes não têm mais probabilidade do que as ditas normais de serem violentas. Entretanto, pessoas violentas que perdem seu senso de consequência podem se tornar muito perigosas.

Médio risco: Ele é normal, se é que se pode chamar alguém que bate na família de normal.

Alto risco: Ele realmente está mudando. Está ficando mais calado, faltando ao trabalho e ficando obcecado em me controlar.


Risco completo: Ele está completamente pirado. Ele mesmo diz que precisa ser contido.



POR
RESPEITO
POR
DIREITOS
POR
JUSTIÇA
PELAS
MULHERES



SAIBA SEUS DIREITOS!
LEI MARIA DA PENHA
11.340



PROTEJA-SE!
CASA DA MULHER BRASILEIRA
67 4042.1324



É CRIME. **DENUNCIE!**
LIGUE 180



VIU UMA **BRIGA?**
LIGUE 190



DEAM - DELEGACIA DA MULHER
67 4042.1324